



LUZ, CÂMERA, CORPO EM AÇÃO!

O SEMÁFORO
- VOLUME 01 -

Publicação baseada em material da "Associação Abriendo"
Andrea Lelli, Ana Seguí, Carolina Vaca Narvaja, Mariel Glökner.

LUZ, ♥ ✨ CÂMERA, CORPO EM AÇÃO!



A palavra também pode ser um ponto de partida para brincar, para a expressão e o movimento com o corpo. Ela nos convida à ação e nos ajuda a explorar seus sons e ritmos variados quando repetimos incansavelmente, adivinhamos, descrevemos e nomeamos.



O SEMÁFORO

O coordenador guiará as crianças pelo espaço ao nomear indistintamente cada uma das cores que compõem o semáforo. Antes de começar, o significado de cada cor será lembrado:

- verde: andam por todo o espaço sem bater em um parceiro.
- amarelo: caminham em câmera lenta
- vermelho: param o movimento, congelam.

Em seguida, o coordenador tira três lenços: vermelho, verde e amarelo. Propõe às crianças que estejam atentas ao lenço que aparece para continuar a brincadeira com os movimentos já acordados.



LUZ, CÂMERA, CORPO EM AÇÃO!

A linguagem teatral surge como uma necessidade de comunicar, dizer, contar e compartilhar a visão que cada um constrói do mundo que o rodeia.

Nos primeiros anos, as crianças movem diferentes partes de seu corpo e se expressam com gestos, olhares, movendo suas mãos, balançando os pés, em infinitas repetições e imitações, por meio do brincar. Desta forma, descobrem-se a si mesmas, ao mesmo tempo em que desenvolvem a sensibilidade, a expressão e a comunicação.

Essa bagagem lúdica que as crianças trazem pode ser aumentada por meio de algumas dinâmicas da expressão corporal. Essa "dança para todos" convida-os a descobrir o prazer do movimento e dos gestos, a sensibilidade, a percepção e a emoção que gera o corpo em ação.



PARA FAVORECER O DESENVOLVIMENTO DO TEATRO NOS PRIMEIROS ANOS



É importante que o adulto possibilite diferentes experiências, buscas e descobertas para mover-se junto com eles. Proponha brincar com variados elementos, transforme-se em algum dos personagens que interage com as crianças e, assim, acompanhe as produções que deles surgem. Isso vai gerar vontade, interesse e ajudá-los a ter confiança em expressar-se corporalmente.

Esse processo será enriquecido se levarmos em conta alguns critérios para a aplicação de diversas dinâmicas próprias da linguagem teatral.





RECURSOS E MATERIAIS PARA NOS APROXIMARMOS DO TEATRO

Se pensarmos nos recursos para iniciar na linguagem teatral, bastam o corpo e a voz para começar. Essas são as ferramentas fundamentais para pensar atividades que envolvem o gesto, o deslocamento, o movimento expressivo e as diferentes situações dramáticas.

Quanto menos recursos cenográficos ou trajes complexos oferecermos a eles, maior será o desenvolvimento de sua imaginação; para enriquecer a experiência só bastará algum detalhe característico para que possam inventar o resto: assim um pano poderá ser a capa de um super-herói, o avental de um cozinheiro, ou um cobertor para o frio.



PROPOMOS ALGUNS MATERIAIS COM OS QUAIS PODEM COMEÇAR A PRODUZIR ALGUMAS ATIVIDADES E, CERTAMENTE, SURTIRÃO MUITAS OUTRAS:

- Objetos do dia a dia: almofadas, lençóis, tecidos em desuso, papéis, bonecas, lanternas, roupas, chapéus, caixas grandes de papelão, potes, tampas, rodas, vassouras.
- Elementos específicos da atividade: tecidos de diferentes tamanhos e qualidades: jérsei, chiffon, tule; fitas de cetim ou papel; balões, molas de plástico, elásticos, tapetes, bolas leves de diferentes tamanhos, aros, cordas.
- Materiais para animar: bonecos ou fantoches de vareta ou de dedo, feitos de sacos de papel, meias ou espuma; objetos do dia a dia que podem ser transformados em personagens, como utensílios de cozinha: colheres, panelas, latas; algumas ferramentas ou itens como pincéis de tamanhos diferentes, escovas. Para completar a cena, podem ser montados palcos de diferentes maneiras: por meio de uma janela, um tecido preso por duas cadeiras.